



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

BEATRIZ COSTA NOGUEIRA DE SOUSA

TERCEIRO SETOR COMO IMPLEMENTADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS:
UMA ANÁLISE DO INSTITUTO LUCIMÁRIO CAITANO
SOB A ÓTICA DOS BENEFICIÁRIOS

FORTALEZA

2023

BEATRIZ COSTA NOGUEIRA DE SOUSA

TERCEIRO SETOR COMO IMPLEMENTADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS:
UMA ANÁLISE DO INSTITUTO LUCIMÁRIO CAITANO
SOB A ÓTICA DOS BENEFICIÁRIOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Gestão de Políticas Públicas.

Orientador: Profa. Dra. Suely Salgueiro Chacon

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S696t Sousa, Beatriz.
Terceiro Setor como implementador de Políticas Públicas : uma análise do Instituto Lucimário
Caitano sob a ótica dos beneficiários / Beatriz Sousa. – 2023.
56 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências
Agrárias, Curso de Gestão de Políticas Públicas, Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Dra. Profa. Dra. Suely Salgueiro Chacon.
1. Terceiro Setor. 2. Políticas Públicas. 3. Esporte. I. Título.

CDD 320.6

BEATRIZ COSTA NOGUEIRA DE SOUSA

TERCEIRO SETOR COMO IMPLEMENTADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS:
UMA ANÁLISE DO INSTITUTO LUCIMÁRIO CAITANO
SOB A ÓTICA DOS BENEFICIÁRIOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Gestão de Políticas
Públicas, da Universidade Federal do Ceará,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Gestão de Políticas Públicas.
Aprovada em: / / .

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Suely Salgueiro Chacon (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Antônia Emanuela Oliveira de Lima
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Verônica Salgueiro Nascimento (UFC)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

A minha família, Carla, Fátima e Melina.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado a oportunidade de estar aqui e o discernimento para o meu caminhar acadêmico.

À minha mãe Carla, ao meu padrasto Antônio, ao meu pai Washington, a minha irmã Melina e a minha avó Fátima por todo amor, apoio e incentivo.

Ao meu namorado, Jean Carlos, meu companheiro que me incentivou para a conclusão do TCC e me apoiou durante todo período.

À querida Profa. Dra. Suely Salgueiro Chacon, pela excelente orientação, além da compreensão durante todo o processo de escrita.

As professoras participantes da banca examinadora Profa. Dra. Antônia Emanuela Oliveira de Lima e Profa. Dra. Verônica Salgueiro Nascimento pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Ao Professor Júlio que tive a oportunidade de ser bolsista de monitoria, o que ajudou muito na minha formação.

Ao Instituto Lucimário Caitano por permitirem realizar a pesquisa na instituição, principalmente ao gestor esportivo Jaílton Firmino por toda a sua disponibilidade e atenção durante o período do estudo.

Aos participantes do Projeto Esporte é Nossa Energia que se dispuseram a participar da minha pesquisa.

Aos meus amigos que me apoiaram e me ajudaram na realização do meu TCC, especialmente a minha melhor amiga Paloma Kauany que sempre foi uma das minhas maiores motivadoras.

À minha família que me apoiou durante os momentos difíceis, a minha prima Bruna, ao meu primo Kauan e a minha tia Glaucia.

Aos amigos que fiz durante a graduação na UFC a Ohanna, a Raíssa e a Hellen que me ajudaram durante os anos da graduação, pelas reflexões realizadas e principalmente pelo apoio.

À Universidade Federal do Ceará por todo o aprendizado.

A todos os que torceram e animaram-se por mim durante o período da minha graduação.

“Qualquer projeto surge de uma ideia que brota, ao mesmo tempo, na cabeça e no coração de quem pensa” (Manual para educadores de adolescentes de comunidades populares Coleção gestores sociais. Capacitação Solidária. São Paulo, 1999.)

RESUMO

O Instituto Lucimário Caitano (ILC) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), localizada no bairro Novo Oriente do município de Maracanaú, que busca realizar a inclusão social por meio do esporte. Compreendendo a abordagem multicêntrica em que uma política pública é formulada para resolver um problema público, independente do ator, a presente pesquisa busca examinar o Terceiro Setor como implementador de políticas públicas, para isso foi realizado um estudo de caso no Instituto Lucimário Caitano com a finalidade de analisar, sob a ótica dos beneficiários, o processo de implementação de políticas públicas para crianças e jovens por meio do Projeto Esporte é Nossa Energia, do ILC. O estudo buscou especificamente relatar a história e as ações desenvolvidas pela organização, identificar como ocorre o processo de implementação do Projeto Esporte é Nossa Energia, e por fim, discutir a percepção dos atletas de futsal do sub 12 sobre a importância de projetos sociais esportivos. A pesquisa se qualifica como qualitativa, descritiva e estudo de caso. A análise de dados foi produzida por meio da triangulação de dados, com suporte da observação simples, da revisão bibliográfica e da entrevista semiestruturada, com essa sendo realizada com o gestor esportivo e 3 (três) atletas do sub 12. Com essa pesquisa, foi possível perceber a demanda da comunidade por políticas esportivas para inclusão social de crianças e jovens. Revelou-se, desse modo, como o Terceiro Setor é indispensável para o desenvolvimento de políticas públicas diante da dificuldade de o Estado cumprir suas responsabilidades, sendo uma ferramenta de mobilização popular. Além disso, foi possível perceber que a instituição está estabelecida na comunidade através de um trabalho árduo, durante seus 40 anos de existência, sendo um espaço de diálogo da comunidade com o Estado e a iniciativa privada.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Terceiro Setor; Esporte.

ABSTRACT

The Lucimário Caitano Institute (ILC) is a Civil Society Organization (CSO) located in the Novo Oriente district of Maracanaú, which seeks to achieve social inclusion through sport. Understanding the multicentric approach in which a public policy is formulated to solve a public problem, regardless of the actor, this research seeks to examine the Third Sector as an implementer of public policies. To this end, a case study was carried out at the Lucimário Caitano Institute with the aim of analyzing, from the beneficiaries' point of view, the process of implementing public policies for children and young people through the ILC's Sport is Our Energy Project. The study specifically sought to report on the history and actions developed by the organization, identify how the implementation process of the Sport is Our Energy Project takes place, and finally, discuss the perception of U12 futsal athletes about the importance of social sports projects. The research is qualitative, descriptive and a case study. The data was analyzed through triangulation, supported by simple observation, a literature review and semi-structured interviews with the sports manager and 3 (three) U12 athletes. This research revealed the community's demand for sports policies for the social inclusion of children and young people. This revealed how the Third Sector is indispensable for the development of public policies in the face of the State's difficulty in fulfilling its responsibilities, and how it is a tool for popular mobilization. In addition, it was possible to see that the institution has been established in the community through hard work over its 40 years of existence and is a space for dialogue between the community and the state and the private sector.

Keywords: Public policies; Third Sector; Sport.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estação Velha de Maracanaú	15
Figura 2 - Bairro de Maracanaú.....	16
Figura 3 - Mapa de Maracanaú.....	16
Figura 4 - Ciclo de Políticas Públicas.....	19
Figura 5 - Mapa dos bairros no entorno do Instituto Lucimário Caitano	27
Figura 6 - Ginásio Poliesportivo.....	28
Figura 7 - Academia de Lutas.....	29
Figura 8 - Academia de Lutas por dentro	29
Figura 9 - Piscina.....	30
Figura 10 - Sala equipada com computadores.....	30
Figura 11 - Creche Nosso Lar.....	31
Figura 12 - Ação NADEF.....	31
Figura 13 - Escolinha Menina Olímpica - Núcleo Maracanaú.....	33
Figura 14 - Escolinha Menina Olímpica 2 - Núcleo Maracanaú.....	34
Figura 15 - Escolinha de Triathlon	35
Figura 16 - Areninha Lucimário Nunes Caitano	36
Figura 17 - Ação de entrega de materiais esportivos.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILC	Instituto Lucimário Caitano
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
ONG	Organizações Não Governamental
CMDCA	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
NADEF	Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
SINE	Sistema Nacional de Emprego
MEI	Microempreendedor Individual
OSC	Organização da Sociedade Civil
COELCE	Companhia Energética do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA.....	13
2.1 Caráter da pesquisa.....	13
2.2 Instrumentos de pesquisa utilizados e método de análise dos resultados.....	13
2.3 Território do estudo	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 Políticas Públicas – Conceito e Ciclo.....	18
3.2 Políticas Públicas e Organizações do Terceiro Setor	21
3.3 Políticas Sociais e Esporte.....	24
4 INSTITUTO LUCIMÁRIO CAITANO	26
4.1 Projetos.....	31
5 PROJETO ESPORTE É NOSSA ENERGIA	36
6 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O GESTOR DO PROJETO ESPORTE É NOSSA ENERGIA	50
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PARTICIPANTES DO PROJETO ESPORTE É NOSSA ENERGIA	51
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO	52
APÊNDICE D – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	53

1 INTRODUÇÃO

Para Tenório (1999) o processo de institucionalização do Terceiro Setor tem sido implementado, dos anos 70 até os dias atuais, por meio de valores societários que visam a promoção de atividades de caráter público, ou seja, tal setor surge para atender demandas reprimidas e assim procurar construir sua configuração legal.

No Brasil, devido a mobilização popular por garantia de direitos sociais básicos, houve uma pressão para legalização das conquistas, sendo assim promulgada a Constituição Federal de 1988. A crescente busca pelo bem-estar social fez com que o Estado abrisse espaço para outros atores de implementadores de políticas públicas, proporcionando um espaço para o debate em torno da descentralização do Estado como principal ator de políticas públicas, em razão do mesmo não conseguir suprir as demandas da sociedade. Como aborda Teodósio (2004) que discorre sobre o fenômeno onde o governo se desonera da execução de seus programas sociais esperando que as organizações do Terceiro Setor solucionem todos os problemas comunitários.

É nesse contexto que surge a necessidade de estudos com o objeto de refletir sobre o Terceiro Setor como ator implementador de políticas públicas, estudando sobre sua história e a perspectiva dos usuários sobre os projetos sociais. Para Cury (2001), compreender o modelo de elaboração, implementação e avaliação de projetos sociais exige uma busca de maior racionalidade nas ações e nos resultados, sendo necessário otimizar os recursos, melhorar o controle e avaliar os resultados. Para avaliar a implementação do projeto analisado é necessário entender a dinâmica desde o início.

Nessa perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar, sob a ótica dos beneficiários, o processo de implementação de políticas públicas para crianças e jovens por meio do Projeto Esporte é Nossa Energia, do Instituto Lucimário Caitano (ILC), no Município de Maracanaú no Estado do Ceará.

Para alcançar o objetivo proposto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: relatar a história e as ações desenvolvidas pelo Instituto Lucimário Caitano; identificar como ocorre a implementação do Projeto Esporte é Nossa Energia no ILC; discutir a percepção dos atletas de futsal do sub 12 do Projeto Esporte é Nossa Energia que participam desde 2022 sobre a importância de projetos sociais esportivos.

Vale ressaltar que, o papel do Terceiro Setor como implementador de políticas públicas é analisado no presente trabalho a partir da atuação do Instituto Lucimário Caitano em projetos sociais no município de Maracanaú. A pesquisa foi organizada a partir das seguintes

questões: a) Qual a importância do Terceiro Setor como ator implementador de Políticas Públicas? b) Como a implementação de políticas públicas esportivas é percebida pelos atletas que participam do Projeto Esporte é Nossa Energia?

E partiu das seguintes hipóteses: acredita-se que há uma repercussão positiva da ação do Terceiro Setor nas políticas públicas, sendo percebida por meio da atuação do ILC; e o projeto social focado apresenta um resultado benéfico na vida dos atletas, por meio do estímulo de outras áreas, além do esporte.

A intenção de trabalhar com a temática surgiu por meio da disciplina de Gestão do Terceiro Setor, que oportunizou a realização da formulação de projeto social visando a consultoria para uma organização não governamental, sendo esta, o Instituto Lucimário Caitano, que é localizado no bairro novo oriente do município de Maracanaú. A partir disto, houve um despertar para observar sua relação com a comunidade e os feitos que vem proporcionando com os 40 anos de existência.

O presente estudo está dividido em seis capítulos, além da introdução, contém o capítulo 2 que apresenta a abordagem metodológica e o capítulo 3 que apresenta o referencial teórico para contextualizar o tema de Políticas Públicas, Organização do Terceiro Setor e Esporte. Por sua vez, a análise está dividida em 3 três tópicos, sendo eles: O Instituto Lucimário Caitano, O Projeto Esporte é Nossa Energia e a Percepção do Gestor e Beneficiários. Finalizando com as considerações finais sobre as ideias expostas neste trabalho.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho de conclusão de curso realizou uma análise da implementação do Projeto Esporte é Nossa Energia, vinculado ao Instituto Lucimário Caitano, em Maracanaú, no Estado do Ceará, buscando compreender como o projeto repercutiu na vida dos usuários durante o ano de 2022. Para o alcance desse objetivo foi empreendida uma pesquisa, e este capítulo descreve seu caráter e os métodos que foram aplicados para a sua consecução, além de apresentar o território do estudo.

2.1 Caráter da pesquisa

A pesquisa aqui apresentada possui caráter qualitativo, para Minayo (2009) tal tipo de pesquisa responde a questões muito particulares, trabalhando com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Ou seja, tal pesquisa foi motivada devido às interações sociais cotidianas que despertaram o interesse em compreender a perspectiva dos usuários sobre como Projeto Esporte é Nossa Energia vem sendo implementado no cotidiano do município de Maracanaú.

Nesta circunstância, foi realizada uma pesquisa descritiva. Conforme Medeiros (2003), tal tipo de abordagem realiza um estudo, registro e a interpretação dos fatos do mundo físico com a finalidade de registrar fenômenos ou sistemas técnicos, isto é, com os objetivos estabelecidos foi possível compreender o histórico da organização e analisar a percepção dos beneficiários.

Para compreender melhor o assunto, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica e documental, que para Gil (2008) tal tipo de pesquisa utiliza materiais já elaborados, como livros, artigos científicos, documentos oficiais e reportagens de jornais para construir um referencial teórico sobre o assunto.

Para o delineamento da pesquisa foi realizado um estudo de caso no Instituto Lucimário Caitano, que para Mirian Goldenberg (2004) se trata de um método de pesquisa que possui como objetivo apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade, podendo se utilizar de diversos métodos de pesquisa.

2.2 Instrumentos de pesquisa utilizados e método de análise dos resultados

Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas visitas no local, além de conversas ocorridas por meio da ferramenta on-line WhatsApp. O primeiro contato ocorreu em julho de 2023 para informa-se sobre a possibilidade de o trabalho ser realizado e com a aprovação verbal do gestor administrativo iniciou-se as atividades, sendo justificável a observação simples, ou seja, quando se observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no local, pretendendo conhecer o local e os projetos implementados (GIL; 2008). Em meio aos diálogos estabelecidos entre agosto e setembro de 2023 foi possível definir o objeto de estudo, o Terceiro Setor como implementador de políticas públicas, e os instrumentos de coleta de dados que seriam utilizados, sendo os questionários e as entrevistas semiestruturadas.

Em consonância com o que foi apresentado, foi utilizado a entrevista semiestruturada, que para Minayo (2009) combina perguntas abertas e fechadas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada, assim se tornou possível compreender mais sobre a instituição e o projeto estudado, visto que foram entrevistados o gestor esportivo e três participantes do futsal pertencentes ao sub 12, inicialmente ocorreu a interação com o gestor que explicou a história e o funcionamento do Instituto Lucimário Caitano, seus projetos e a divisão das turmas do Projeto Esporte é Nossa Energia, sendo solicitado ao gestor que fosse comunicado aos responsáveis dos beneficiários sobre a execução da pesquisa para que se tornasse possível conseguir consentimento dos pais/ responsáveis, em seguida em uma visita instituição, os atletas foram convidados a participar da pesquisa e por meio do termo de assentimento foi explicado os objetivos da pesquisa e o passo a passo da aplicação das entrevistas até a publicação, ainda foi esclarecido que a qualquer momento poderiam deixar de participar, assim, três atletas consentiram em participar desta etapa do trabalho

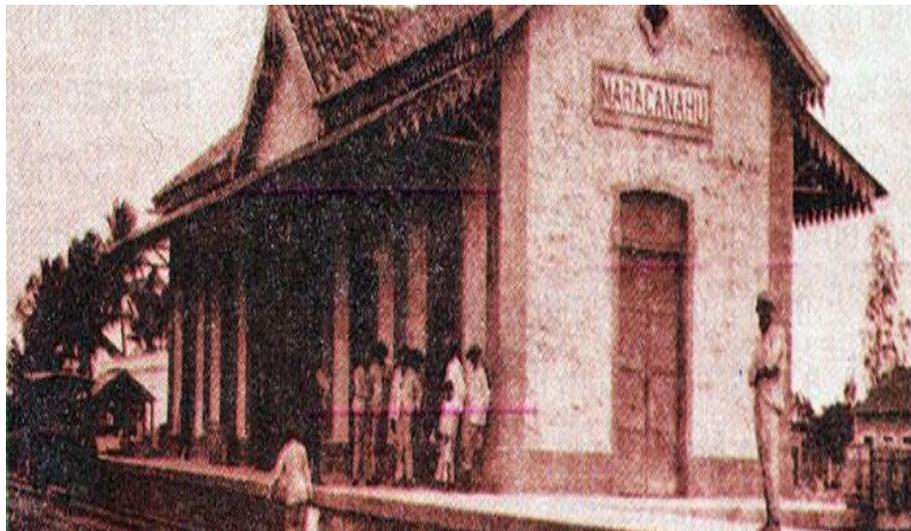
Considerando o tipo de pesquisa e as informações colhidas com o uso dos instrumentos relatados, foi escolhida a triangulação de dados como método de análise dos resultados. Segundo Minayo (et. al 2005) esse método combina várias técnicas qualitativas visando produzir um conhecimento mais aprofundado da realidade, visto que a pesquisa foi realizada por meio da articulação da literatura bibliográfica, observação simples e de entrevistas.

2.3 Território do estudo

O Instituto Lucimário Caitano, uma Organização da Sociedade Civil, está localizado na Avenida Central, número 120, no bairro Novo Oriente, do município de Maracanaú, no Estado do Ceará.

Maracanaú, em tupi, significa lagoa onde as maracanãs bebem, o primeiro contato dos colonizadores foi com os indígenas de Jaçanaú, Mucunã e Cágado em 1648. A partir de 1870, os nativos perderam o controle e o povoado cresceu em torno da lagoa de Maracanaú. Com a inauguração da linha férrea de Maranguape em 1874, houve uma luta para que ela fosse estendida até a região, com a demanda atendida tornou-se distrito de Maranguape, com sua adesão sendo feita em 1906¹, a movimentação política do distrito para emancipação iniciou em 1953. Entretanto, só obteve sucesso em 06 de março de 1983, com sua formalização através da Lei Estadual nº 10.811, de 4 de julho de 1983. Segue uma imagem da estação velha de Maracanaú para ilustrar:

Figura 1 - Estação Velha de Maracanaú



Fonte: Prefeitura de Maracanaú (2023)

Segundo a Prefeitura de Maracanaú, atualmente, o município possui 38 bairros, além de obter uma localização estratégica para instalação de empresas, sendo o maior polo industrial do Estado do Ceará, apresentando a 2ª maior economia do Estado, com o Produto Interno Bruto (PIB) de R\$9,89 bilhões, possuindo o segundo maior mercado de trabalho do Ceará e o 3º maior PIB per capita do Estado. Abaixo segue a figura de um bairro para ilustrar.

¹ Disponível em: <<https://www.maracanau.ce.gov.br/historia-de-maracanau/>>

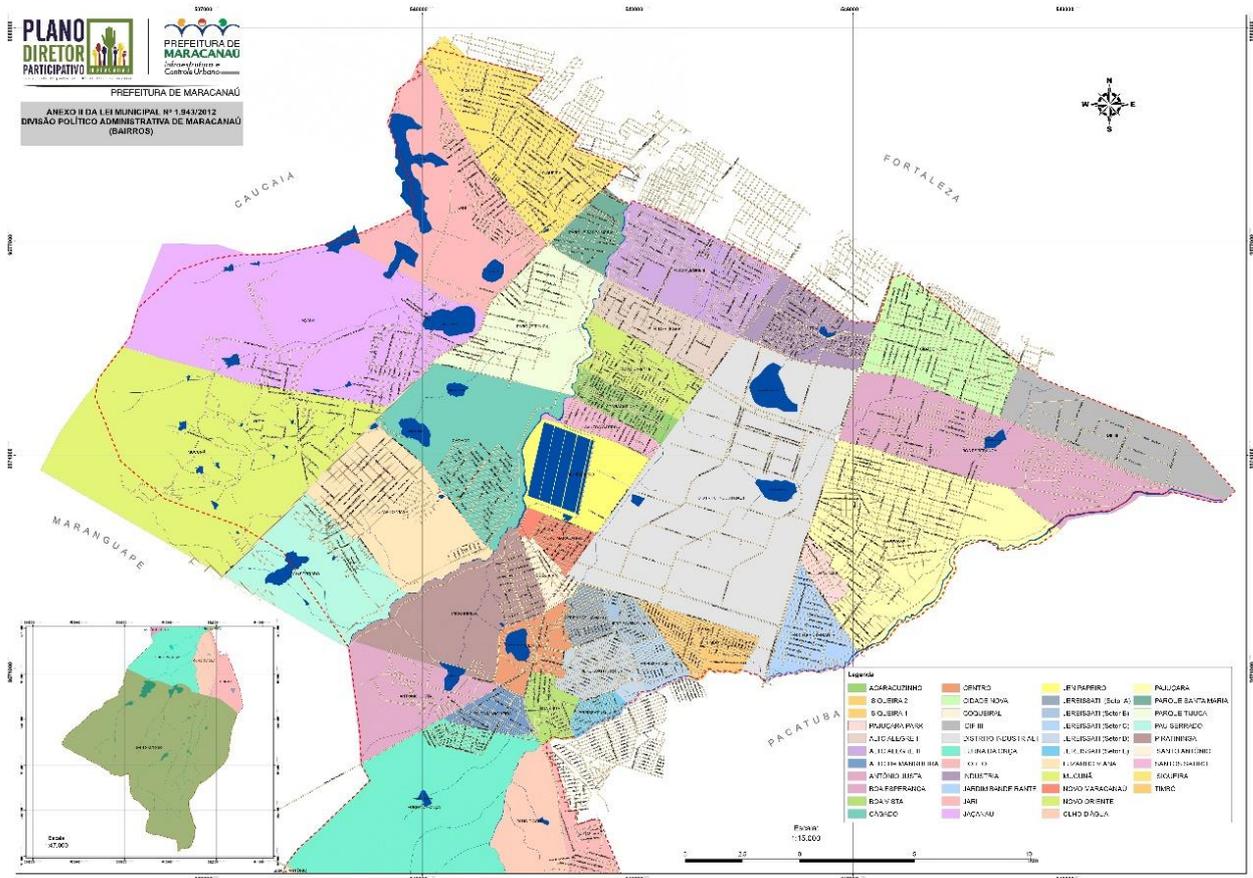
Figura 2 - Bairro de Maracanaú



Fonte: Prefeitura de Maracanaú (2019)

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área territorial da cidade de Maracanaú é de 105.071 km², com população residente de 234.509 pessoas e densidade demográfica de 2.231,91 habitantes por quilômetro quadrado. Abaixo segue o mapa da região.

Figura 3 - Mapa de Maracanaú



Fonte: Prefeitura de Maracanaú (2012)

Conforme o Instituto Água e Saneamento (2021), 59,98% da população total de Maracanaú tem acesso aos serviços de abastecimento de água, 32,64% possuem acesso aos serviços de esgoto, em relação a coleta de resíduos domiciliares e apenas 0,39% não possui acesso ao serviço. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2023), o município de Maracanaú é o 21º das 50 cidades mais violentas do país, com taxa de Mortes Violentas Intencionais de 55,9 por 100 mil habitantes.

Em relação a população de crianças e jovens, conforme o IBGE, a taxa escolarização de 6 a 14 anos em 2010 era de 97,4%. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em 2021, para os anos iniciais do ensino fundamental da rede público era de 5,7, enquanto o IDEB dos anos finais é de 5,2. Na região há 105 estabelecimentos de ensino fundamental, com 34.709 matrículas na modalidade (IBGE, 2021).

Com as informações mencionadas anteriormente, é possível interpretar que a região é desenvolvida economicamente, sendo um local de instalação de grandes indústrias que promovem a geração de empregos para os maracanauenses, além disso foi possível extrair que o município investe na sua população de crianças e jovens por intermédio das políticas educacionais, possuindo indicies altos no quesito do desenvolvimento da educação. Entretanto ainda há necessidade de políticas que melhorem a segurança publica na cidade, visto que possui altas taxas de violência.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo discorre sobre os conceitos que embasam a construção da estrutura teórica da pesquisa. São apresentadas aqui as categorias analíticas elegidas: Políticas Públicas; Políticas Públicas e Organizações do Terceiro Setor; Políticas Sociais e Esporte

3.1 Políticas Públicas – Conceito e Ciclo

O campo da análise de políticas públicas é interdisciplinar e se dedica a estudar as ações do governo e de instituições que se propõem a formular e implementar políticas, os seus resultados e os impactos. De acordo com Secchi (2010) “Uma política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público.”, ou seja, se trata de uma orientação para resolver questões que são entendidas como relevantes para a coletividade.

Entretanto, Secchi (2010) aborda também que qualquer definição sobre o tema é arbitrária, não havendo consenso quanto à definição na literatura específica. Assim como, Souza (2006) discorre sobre o fato de não existir uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública, admitindo que se trata de um campo holístico, sendo uma área que situa diversas unidades em totalidades organizadas, conceituando da seguinte forma:

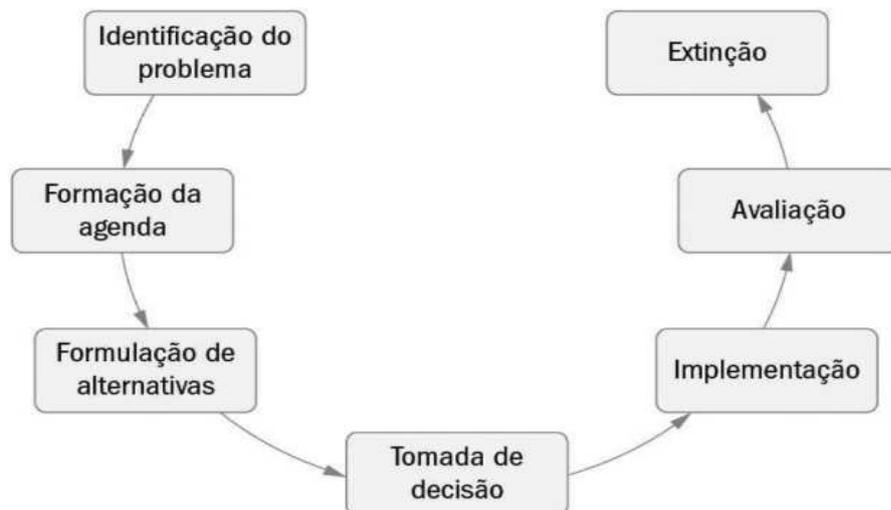
Pode-se, então, resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). (SOUZA, 2006, p. 26)

Quando procuramos compreender a literatura especializada sobre o tema, há duas abordagens que são amplamente defendidas, sendo elas: a abordagem estatista, sendo caracterizada pela crença que o monopólio das políticas públicas emana do ator estatal. Em contrapartida, há a abordagem multicêntrica que além dos atores estatais aceita outros protagonistas, podendo ser as organizações privadas, organizações não governamentais, organismos multilaterais, redes de políticas públicas, teorizando que ao adjetivo “pública” se relaciona com o fato do problema enfrentado ser público (SECCHI, 2010). Desta forma, o presente trabalho considera o debate compreendido na segunda abordagem conceitual, acreditando que uma política pública é formulada para resolver um problema público, independente do ator, sendo exemplificado pela escolha do objeto de estudo se tratar de uma organização do Terceiro Setor.

Nesse sentido, é necessário compreender o que de fato é um problema público. Para Secchi (2010) é a diferença entre a situação atual e uma situação ideal possível para a realidade pública, e para um problema ser considerado público é necessário que seja estimado coletivamente relevante por uma quantidade ou qualidade notável de pessoas, ou seja, é necessário que a sociedade identifique uma problemática no assunto para que se formule uma política pública por parte dos atores. Quando a sociedade decide se organizar politicamente é possível elencar diversos problemas públicos que necessitam ser resolvidos.

Em virtude do exposto, será apresentado o processo de elaboração de políticas públicas sendo entendido como um ciclo deliberativo, formalizado por estágios e consistindo em um processo dinâmico e de aprendizagem que organiza a vida de uma política pública. Com isto, para Secchi (2010) tal ciclo pode ser dividido nas seguintes fases: 1) Identificação do Problema; 2) Formação da Agenda Pública; 3) Formulação de Alternativas; 4) Tomada de Decisão; 5) Implementação; 6) Avaliação; 7) Extinção. Conforme a imagem na Figura 1.

Figura 4 - Ciclo de Políticas Públicas



Fonte: Políticas públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos, SECCHI, 2010, p. 33.

Ademais, o modelo² apresentado anteriormente pode ser explicado da seguinte maneira: primeiro é necessário identificar um problema, que para o autor trata-se da discrepância entre o que é e aquilo que desejaria que fosse. Para Sjoblom (1984, apud SECCHI, 2010), a identificação de um problema envolve a percepção dele, a sua delimitação e a avaliação das possibilidades de resolução. Tal pauta percebida por um ator político e entendida como

² Secchi (2013)

interessante, inicia uma luta para a sua inserção na agenda, ou seja, no grupo de problemas ou temas que são entendidos como relevantes e merecedores de intervenção, entretanto existem três condições para que um problema entre na agenda, sendo eles: a atenção de um ator, sua resolubilidade e se sua competência é pública. (COBB E ELDER, 1983 apud. SECCHI, 2010).

Assim, será formulado alternativas que estabelecem objetivos, estratégias e o estudo das potenciais consequências de cada alternativa de solução. Para o Tribunal de Contas da União (2021) o principal objetivo desta fase é avaliar os custos, benefícios e riscos das formas alternativas apresentadas. Sendo sucedida pelo processo de tomada de decisão que é representada pelo momento em que os interesses dos atores são estabelecidos e as intenções de enfrentamento de um problema público são exemplificadas, para Secchi (2010) há três formas de entender a dinâmica que gira em torno desta escolha para solução, sendo elas:

1. Os tomadores de decisão têm os problemas em mãos e correm atrás de solução, tal decisão é definida com base em estudos, visto que suas metas estão definidas e estão buscando apenas a alternativa apropriada para o critério escolhido.
2. Os tomadores de decisão vão ajustando os problemas as soluções, e as soluções aos problemas, ou seja, são eventos simultâneos e ocorrem por meio de um processo de “comparações sucessivas limitadas”.
3. Os tomadores de decisão possuem as soluções em mão e correm atrás do problema. (SECCHI, 2010, p 40-41)

Com a escolha sendo realizada, ocorre a fase da implementação, sendo um processo dinâmico e não linear na qual as intenções se tornam ações. Bardach (1977 apud NAJBERG e BARBOSA, 2006) observa a implementação como o processo de interação estratégica entre interesses especiais, onde cada um define seu próprio. Tal processo é entendido como uma fase crucial para a explicação de falhas dos governos em atingir as metas estabelecidos no início, em virtude disso HOWLETT e RAMESH (1995 apud NAJBERG e BARBOSA, 2006) discorre sobre fatores que influenciam na implementação, sendo eles: a natureza do problema, as circunstâncias do entorno e ao aparato administrativo envolvidos.

Entre as abordagens de implementação temos, a top-down³ que se trata da visão clássica, sendo entendida como um jogo de uma rodada só, onde a ação é executada de cima para baixo, caracterizada pela separação clara das fases e entendimento que a implementação é mero esforço administrativo de achar meios para os fins estabelecidos. E a bottom-up⁴ contraria a anterior, na medida que o processo de negociação se mantém durante toda a implementação,

³ Top-down: de cima para baixo

⁴ Bottom-up: de baixo para cima

caracterizada pela maior liberdade dos atores em se organizar e modelar o processo (NAJBERG e BARBOSA, 2006; SECCHI, 2010).

A avaliação é a fase em que é investigado o processo de implementação e o desempenho de uma política pública com o intuito de conhecer melhor seu estado e o nível de resolução do problema que a gerou. Para isto, são utilizados critérios de julgamentos, os principais são: economicidade, eficiência, efetividade, eficácia e equidade (SECCHI, 2010). Para o autor, há três tipos de avaliação: a *ex ante* que ocorre anterior à implementação; a *in itinere*, sendo realizada durante o período de implementação para que os ajustes ocorram imediatamente; e a *ex post*, que ocorre quando acaba a implementação.

Por fim, acontece a extinção, que para Secchi (2010) pode ocorrer em virtude de três motivos:

1. o problema que originou a política é percebido como resolvido;
2. os programas, as leis ou as ações que ativaram a política pública são percebidos como ineficazes;
3. o problema, embora não resolvido, perdeu progressivamente a importância e saiu das agendas políticas e formais. (Giuliani, 2005, apud Secchi, 2010, p. 53)

O assunto se faz necessário para compreensão do processo que tangem a elaboração de um projeto social, com o entendimento das fases torna-se possível entender o ciclo que percorreu a jornada de projetos implementados por atores políticos, visto que se torna mais visível como ocorreu a organização das ideias, faz uma simplificação da política pública e ainda ajuda a criar um referencial comparativo. Dessa forma, podemos inferir o processo que envolve a análise do Projeto Esporte é Nossa Energia implementado pelo Instituto Lucimário Caitano, sendo este enquadrado como uma organização de Terceiro Setor, assunto conceituado no próximo tópico.

3.2 Políticas Públicas e Organizações do Terceiro Setor

Entendendo que o campo das políticas públicas é interdisciplinar, e que em virtude disto possui diversos protagonistas, o presente tópico pretende entender o percurso das organizações de Terceiro Setor até se tornarem um ator e como ocorre sua atuação no processo de implementação.

Conforme Carvalho (2001) O processo de globalização vem transformando os padrões de oferta de bens e serviços, introduzindo uma interdependência no Estado que acabou acarretando um movimento de descentralização, flexibilização e fortalecimento da sociedade

civil, ou seja, tal sistema faz surgir novos atores sociais para que seja possível garantir direitos por meio de políticas públicas.

Para Oliveira e Godói (2015) desde os primórdios existem organizações que cumprem o papel de substituição ou complemento das responsabilidades atribuídas ao Poder Público, que com o passar do tempo se tornaram instituições que formaram o início de um movimento social que procurava atender as necessidades primárias que o Estado não conseguia cumprir. Entendendo que as demandas primárias são direitos sociais básicos, as organizações do Terceiro Setor surgem como articuladoras de políticas públicas procurando a resolução de problemas gerados pela pobreza e desigualdades sociais que não conseguiam ser contemplados pelo governo, ou mesmo vistos como importantes, seja por meio da formulação de projeto ou pela cobrança de melhoria advindas do poder público.

Perpassando sobre o processo que tange a interdisciplinaridade que a temática apresenta, o Terceiro Setor (TS) se enquadra como um ator importante no processo de atender a demanda da sociedade, tratando-se de uma iniciativa da sociedade civil que tem como objetivo o benefício social (TEODÓSIO, 2002), ou seja, se trata do desempenho de atividade não governamental e sem fins lucrativos, visando o interesse coletivo.

Segundo Milton Pereira (2013) o surgimento e a ampliação do número de organizações do TS atuando no país hoje pode ser explicado pela participação cada vez mais efetiva da sociedade civil na luta pela garantia de direitos sociais. A comunidade encontrou na participação cidadã uma maneira de reivindicar seus acessos, além da oportunidade de formular e implementar projetos sociais que visam o bem-estar para a coletividade. Exemplificando temos a associação de moradores como ferramenta de mobilização popular, sendo a fase inicial para uma participação cidadã mais ativa, que torna executável a conquista de direitos básicos como acesso à educação e ao lazer de qualidade.

Falando em quantitativo de organizações da sociedade civil encontrado no território brasileiro, conforme o Mapa das Organizações da Sociedade Civil⁵ (OSC) são cerca de 815 mil OSC; na região nordeste cerca de 194 mil e no Estado do Ceará existe um quantitativo de 32.469 encontradas. Em virtude disso, entende-se que há uma intensa presença do Terceiro Setor no espaço social e que tal setor veio para multiplicar as possibilidades de mobilização, assim como proporcionar uma mudança na orientação da ação do Poder Público (OLIVEIRA, 2005). Sendo assim, é perceptível com os conceitos apresentados que este tipo de organização pode ser

⁵ Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa>

encarado como uma fonte de renovação do espaço público e de ação concreta no resgate da participação social.

Observa-se que uma característica bem marcante se trata da sua heterogeneidade, isto é, suas diferentes formas de organizações, o que se repercute na ausência de consenso quanto à abrangência de seu conceito e às terminologias adotadas para se referir às organizações que o compõem (Costa Júnior, 1998, apud Teodosio, 2004). Nesta linha de raciocínio, é importante destacar exemplos de organizações que são abrangidas pelo Terceiro Setor, sendo elas: associações comunitárias; organizações-não governamentais (ONGs); instituições filantrópicas; fundações; igrejas e seitas.

As organizações sem fins lucrativos apresentam características multifacetadas que possuem bastante valor para gestão social e ajuda quando eles formulam seus projetos sociais, dado que consegue articular a participação cidadão, estabelece parceria com o Estado para realizar a gestão de políticas, além disso tem a competência de estabelecer uma cooperação com a rede privada (CARVALHO, 2001).

Para Rua (1977, apud. NAJBERG e BARBOSA, 2006) a implementação de políticas públicas está relacionada as ações necessárias para uma política sair do papel e funcionar efetivamente. Uma vez compreendido o conceito, o Terceiro Setor nesta etapa adquire uma postura de atuante, procurando instituir parcerias para o funcionamento dos projetos formulados, sendo assim, a demanda depende da expertise da organização em escolher a técnica mais favorável as suas metas.

O Instituto Lucimário Caitano atualmente é uma organização da sociedade civil, ou seja, é uma instituição autônoma, legalmente constituída e formada pelo livre interesse e associação dos indivíduos (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; 2018). Assim se enquadra como uma organização não governamental, sendo uma associação em defesa dos direitos sociais, que faz um trabalho em torno da garantia de direitos básicos, além de implementar projetos esportivos que aspiram mudar a realidade social, por meio da formação e inclusão dos cidadãos.

Em razão do exposto, é possível entender a relevância da temática e como as organizações de Terceiro Setor podem auxiliar quando debatermos sobre as conquistas de direitos sociais, visto que costuma assumir o papel de mobilizador popular para resolver um problema público, e quando não é encontrado uma solução no meio estatal, torna-se um formulador e implementador de políticas públicas, procurando preencher as lacunas de adversidades não solucionadas pelo Estado.

3.3 Políticas Sociais e Esporte

Historicamente, as políticas sociais surgiram em virtude da expansão do capitalismo, a globalização atrelada aos princípios neoliberais acarretou o aumento do número de indivíduos excluídos do processo de desenvolvimento (XIMENDES, 2011). Tal exclusão resultou em mobilizações populares por ações sociais públicas, com isto houve a legitimação dos direitos sociais. No Brasil, as políticas sociais manifestam-se em decorrência do desenvolvimento urbano industrial que aliado a expansão urbana, agravou as desigualdades (MEDEIROS, 2013).

Quando abordado sobre os aparatos legais conquistado pelo Estado brasileiro foi encontrado uma lacuna até os anos 80, mesmo que o processo tenha emergido no final da República Velha e conquistado espaços no período de Getúlio Vargas, com políticas de caráter assistencialistas, paternalista e clientelista, no qual o Estado procurava apenas manter a ordem social. A Constituição Federal de 1988 foi que estabeleceu o marco para que os parâmetros de equidade e direitos sociais universais fossem legalizados, e assim garantir um Estado de Bem-Estar Social (PIANA, 2009). Conceituando sobre direitos sociais torna-se viável apresentar o que discorre a Constituição Cidadã no seu artigo 6º sobre o assunto:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados. (BRASIL, 1988)

Ademais, é possível compreender com o que foi abordado que os direitos sociais estão alinhados na promoção da dignidade da pessoa humana, procurando estabelecer garantias básicas e os direitos fundamentais devem ser compartilhados por todos os indivíduos sem distinção de qualquer natureza. Sendo assim, Piana (2009) afirma que não há políticas sociais desligada da luta de sociais. Com isto, torna-se necessário estar atento as demandas reivindicadas pela sociedade para que as políticas públicas possam ser planejadas.

Entendendo que a gestão social se trata da condução das demandas e necessidades da população, as políticas, os programas e os projetos sociais são respostas dessas reivindicações (CARVALHO, 2001). Ou seja, é necessário estar atento aos problemas enfrentados pela sociedade para ser possível estabelecer diretrizes condizentes com a realidade.

Atualmente, considerando que há demanda por práticas esportivas pela comunidade, e qual tal necessidade configura um direito social é necessário que haja uma elucidação sobre a temática para que se torne possível compreender mais sobre o assunto. Sendo assim, enquanto direito social, a prática desportiva não formal é direito de cada um, e obrigação do Estado, que

está responsável pelo seu estímulo. Apesar disso, o desenvolvimento do sistema desportivo apresenta enorme heterogeneidade, dado que o esporte está cada vez mais envolvido na dinâmica social, econômica e política (MENDES e AZEVEDO; 2010).

Em virtude disso, as políticas esportivas aparecem como ferramenta de expansão dos cuidados com a comunidade que pode ser implementada por diversos atores, sendo um direito que está atrelado a muitos benefícios, desta forma inclinam-se a ser indicadas como um meio para alcançar metas relacionadas às questões sociais, por exemplo, melhorando a saúde dos beneficiários e dando oportunidades para o desenvolvimento desses. Sendo assim, o esporte torna-se uma ferramenta para as políticas públicas.

Como mencionado anteriormente, o Terceiro Setor é um importante ator de implementação de políticas públicas, em razão disto, foi possível notar um aumento de projetos que possuem base no esporte. Como explicação para este fenômeno, Guedes (*et. al.* 2006) discorre sobre o fato de ser imensurável o número de projetos sociais no Brasil que visam atingir crianças e jovens, apresentando que em geral o esporte é a ferramenta utilizada para alcançar tal público-alvo, sendo uma prática físico-moral, isto é, um veículo para transmissão e reprodução de valores e desenvolvimento da saúde.

Diante disso, é possível observar a importância das políticas sociais no país, logo, é indispensável considerar que os projetos esportivos são ações desenvolvidas para resolver uma demanda da comunidade, que consegue ser pensada e implementada por diversos atores, sendo estes, o Estado, o setor privado e o Terceiro Setor, dentro das responsabilidades que lhes são cabíveis. A partir do conhecimento adquirido tornou-se possível entender como ocorre a discussão da temática para que as escassezes da sociedade possam ser atendidas verdadeiramente.

4 INSTITUTO LUCIMÁRIO CAITANO

O Instituto Lucimário Caitano é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que não faz acepção de pessoas, localizado na Avenida Central, número 120, no bairro Novo Oriente, da cidade de Maracanaú, do Estado do Ceará. O atendimento na instituição ocorre de forma presencial, de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 17:00 horas, e dúvidas podem ser sanadas de forma on-line, por meio da ferramenta de WhatsApp. A formalização como instituto aconteceu no ano de 2020, com o objetivo de ampliar as ações dentro do município, entretanto, a história da instituição inicia em 10 janeiro de 1983, por meio da mobilização popular, que tinha como representante o líder comunitário Lucimário Nunes Caitano, reivindicando para os moradores do Conjunto Habitacional Novo Oriente direitos básicos, como acesso a água, ao saneamento básico, construção de postos de saúde e de escolas, findando na organização da Associação dos Moradores do Conjunto Novo Oriente, tornando-se uma entidade precursora da participação social no município, visto que Maracanaú ainda estava em processo de emancipação política de Maranguape.

Diante desse cenário, a Associação consolidou-se na região, buscando sempre cobrar os governantes por políticas públicas eficientes e manutenção das existentes, como a conquista da Areninha Lucimário Nunes Caitano e a construção de praças equipadas nos bairros que ficam no entorno da organização. Além disso, há um debate constante entre a prefeitura e os líderes comunitários para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento no bairro Acaracuzinho, iniciada pelo Lucimário Caitano já falecido, que esteve como vereador do município de Maracanaú, e sendo continuado por seu filho Márcio Caitano, atual coordenador administrativo do Instituto.

Em virtude do exposto, Sturza e Maciel (2016) discorrem sobre a participação ativa do cidadão na comunidade, tal fato lhe garante a proteção estatal, ou seja, a organização mostrou que quando os integrantes da comunidade lutam por direitos básicos, há um retorno por parte do Estado para o atendimento de demandas, visto que diversas necessidades foram atendidas como: a localidade ter um posto de saúde com funcionamento em três turnos e escolas equipadas para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Segundo a Instituição, sua missão é a promoção de soluções para atender os mais variados públicos com atenção e cuidado, buscando encontrar meios para implementar as ações, atuando com políticas de inclusão social, esporte, cultura, educação, saúde e lazer, com a visão de torna-se uma instituição atuante no município de Maracanaú, com o compromisso de levar as políticas públicas através do Terceiro Setor, focada na transformação social, comprometida com a transparência e a ética. Os valores

diálogo entre a prefeitura do município e a sociedade civil, e com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), além de conseguir recursos para a implementação de projetos e ações, já na esfera privada, diversas empresas realizam uma participação ativa, como a Gerdau, a Lunelli, a Frosty, a Kalbir Rações e algumas realizam participações pontuais com doação de cestas básicas.

Sobre a estrutura em que acontece os projetos da OSC, conta com uma área construída de 2.400 metros quadrados, onde funciona uma creche, um ginásio poliesportivo, uma academia de luta, uma piscina, espaço destinado ao atendimento ao público, uma copa e três salas, sendo elas: a diretoria, a coordenação e a sala equipada com computadores. A seguir figuras para ilustrar alguns dos ambientes mencionados:

Figura 6 - Ginásio Poliesportivo



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Figura 7 - Academia de Lutas



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Figura 8 - Academia de Lutas por dentro



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Figura 9 - Piscina



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Figura 10 - Sala equipada com computadores



Fonte: Instagram Institucional ILC (2022).

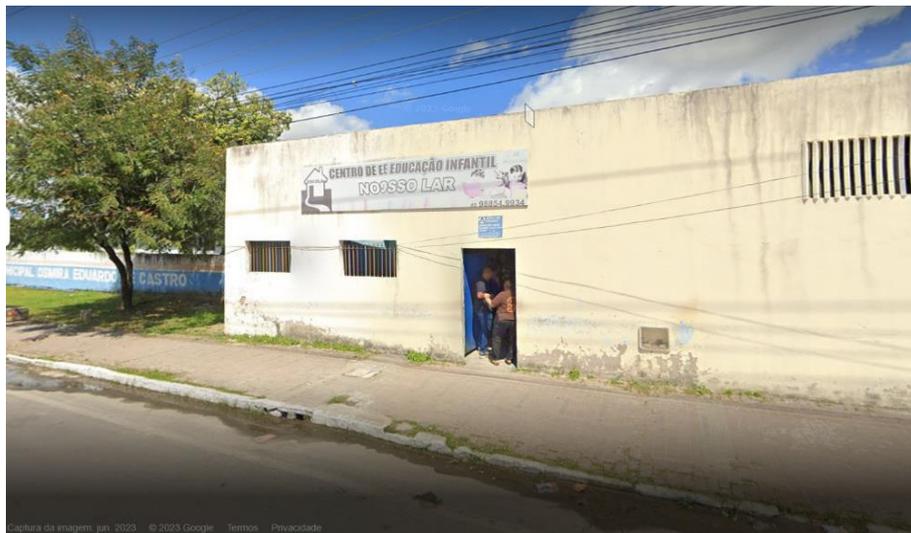
Com as figuras apresentadas pode-se imaginar o ambiente em que ocorrem as atividades que são apresentadas no próximo item, tornando mais nítido o enquadramento.

4.1 Projetos

Neste tópico será elucidado os projetos e as ações que são formulados e implementados pelo Instituto Lucimário Caitano, informações essas que foram obtidas por meio da pesquisa bibliográfica e de entrevistas.

O Centro de Educação Infantil Nosso Lar (Figura 11) é uma creche privada filantrópica de meio período que é mantido pela organização do Terceiro Setor em parceria com a Prefeitura de Maracanaú, desenvolvendo atividades da educação infantil que proporcionam um melhor aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. A creche, em 2023, possui 266 crianças matriculadas divididas entre o período da manhã e da tarde.

Figura 11 - Creche Nosso Lar



Fonte: Google Maps (2023).

O Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência (NADEF) é um departamento da instituição, com direção do Jaílton Firmino, que obtém como público-alvo pessoas com deficiência, suas atividades envolvem a doação ou empréstimo de equipamentos de auxílio para aqueles que necessitam, como cadeiras de rodas, cadeiras de banho e muletas. Além disso, realizam reuniões para entender e lutar pelas demandas da comunidade, visando proporcionar um bem-estar para as pessoas com deficiência da região. O projeto é financiado por meio da doação tanto por parte de empresas privadas, como da sociedade civil para continuar ocorrendo.

Figura 12 - Ação NADEF



Fonte: Instagram Institucional ILC (2019).

Outro programa que faz parte do portfólio da instituição é o Programa Emprego da Gente que visa oferecer oportunidades de empregos e divulgar vagas nas redes sociais do Instituto, sendo pensado pelos gestores do local, podendo ser resumido com um banco de dados com o currículo de pessoas que estão à procura de emprego e do outro lado empresas parceiras, quando a mesma está precisando contratar funcionários, busca o instituto para direcionar os currículos que se adequam ao perfil da vaga, sendo encaminhados para o recursos humanos da empresa privada, que em seguida entra em contato com o candidato caso se adeque aos requisitos exigidos. Além disso, realiza uma orientação profissional e ajuda na produção de currículos.

Visando a distribuição de cestas básicas para famílias carentes de Maracanaú, o Projeto Doe Alimento, Salve Vidas consiste na realização da captação de alimentos em empresas e na comunidade para que alcance as metas pré-estabelecidas. No período da Pandemia de Covid-19 foi quando a ação se fez mais necessária, fazendo com que a instituição estivesse sempre à procura de parceiros para que não houvesse interrupções no projeto. Uma das ações implementada durante a vigência foi o Comprando do Pequeno Comerciante e Ajudando a Comunidade, realizado junto com a empresa Sumitomo Chemical constitui-se na doação do valor para a compra de alimentos e o repasse deveria ser usado para obtenção do material no comércio local, um setor impactado pela pandemia⁶, assim as cestas básicas seriam

⁶ Saiba mais em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13845-estudo-evidencia-o-impacto-devastador-da-pandemia-para-micro-e-pequenas-empresas#:~:text=Dados%20do%20Instituto%20Brasileiro%20de,expressiva%20de%20estoque%20de%20capital.>

montadas pelo instituto que foram totalizadas em 150 unidades para então serem doadas para o banco de alimentos do município e em seguida repassadas por meio do CRAS.

A Escolinha Menina Olímpica é um projeto exclusivamente feminino, voltada para crianças de 5 a 17 anos, formulado pela Associação Menina Olímpica, o foco é a formação e a inclusão de meninas por meio do esporte, sendo financiado pelo Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, e parcerias com empresas privadas. Conta com três núcleos: nas cidades de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia. As atividades são realizadas no contraturno escolar da seguinte forma: na turma da manhã as atividades ocorrem duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, das 8 às 11 horas, já a turma da tarde conta com três aulas por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas. No núcleo do Maracanaú, as atividades são ofertadas com o apoio do Instituto Lucimário Caitano, sendo responsável pela inscrição e acompanhamento das meninas, contemplando 72 beneficiárias, a modalidade é praticada na Areninha do Lucimário Nunes Caitano e no Ginásio Poliesportivo do Instituto. Segue a Figura 13 e a Figura 14 para a ilustração:

Figura 13 - Escolinha Menina Olímpica - Núcleo Maracanaú



Fonte: Instagram Menina Olímpica (2023).

Figura 14 - Escolinha Menina Olímpica 2 - Núcleo Maracanaú



Fonte: Instagram Menina Olímpica (2023).

O Projeto Bem Estar oferece apoio para o desenvolvimento de atividades esportivas para jovens e adultos se movimentarem, sendo elas: a aula de ritmos, que ocorrem às terças e quintas-feiras com um professor especializado na quadra da praça do Novo Oriente, hidroginástica que está sendo realizada na piscina recém inaugurada do Instituto durante o turno da manhã e tarde, para a prática de tal modalidade é cobrado um valor para manutenção do espaço, e está com inscrições abertas para formação de turma do Forró da Pessoa Idosa.

A Escolinha de Triathlon Formando Campeões em Maracanaú (Figura 15) tem sua execução por meio da Federação de Triathlon do Estado do Ceará com apoio do Instituto Lucimário Caitano e financiado pela Lei de Incentivo ao Esporte, atendendo 50 crianças e adolescentes, sendo 25 atletas no turno da manhã e outros 25 no período da tarde, de 8 a 16 anos da rede pública de ensino. As atividades são realizadas no contraturno escolar, pela manhã ocorre das 8 às 10 horas, e à tarde, das 15 às 17 horas. Contando com a estrutura em torno da instituição para desenvolverem as habilidades de natação, de corrida e de ciclismo.

Figura 15 - Escolinha de Triathlon



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Outro projeto desenvolvido é a Academia de Luta que atende em torno de 100 crianças e oferece 5 modalidades esportivas, sendo elas: Muay thai, Jiu-jitsu infantil, capoeira, karatê e judô. Ademais ainda comporta um dos oitos espaços do Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor, que trata-se de uma descentralização dos serviços e qualificações da Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, que oferta serviços ao trabalhador, como consulta de vagas de emprego e encaminhamento ao Sine Municipal, serviços ao empreendedor, orientações sobre o empreendedor individual e declaração anual do MEI, e qualificação, através de oficinas, cursos online e presencial, o atendimento presencial no Instituto ocorre nas terças e quintas-feiras, no período da manhã de 08:00 as 11:00 e da tarde de 13:00 as 16:00. (Instituto Idear, 2019)

A OSC ainda realiza diversas ações sociais, entre elas temos: campanha de doação de sangue, oferta de cursos, atendimento veterinário por meio da solicitação do “Vet. móvel” para o bairro, desfile cívico com os projetos ativos, troca de lâmpadas em parceria com a Enel, apoio nas inscrições do Enem e ajudou no cadastro das pessoas que não tinha acesso à internet na saúde digital para a vacinação contra a Covid-19. Além disso, realiza anualmente uma ação social em comemoração ao seu aniversário que conta com diversos serviços de assistência e torneios internos.

5 PROJETO ESPORTE É NOSSA ENERGIA

O presente tópico identificou como ocorre a implementação do Projeto Esporte é Nossa Energia, perpassando sobre o seu histórico, como ocorre a inscrição, o seu cadastro de reserva, acompanhamento e financiamento.

O Projeto Esporte é Nossa Energia surgiu por meio de uma parceria público-privada com a Companhia Energética do Ceará (COELCE), que ofertava a modalidade futsal na quadra da Associação dos Moradores do Novo Oriente para as crianças do município de Maracanaú. Entretanto, com a privatização da empresa houve a necessidade de se reorganizar e pensar em formas para que a atividade continuasse sendo desenvolvida, assim foi decidido que a associação iria custear o projeto. Com esta nova direção, o projeto já está vigente há mais de 15 anos, contando atualmente com um ginásio poliesportivo de piso modular, construído com o financiamento da empresa Gerdau, para o maior desenvolvimento dos atletas.

Com a formalização como organização da sociedade civil, houve uma reorganização da iniciativa, que passou a contar com duas modalidades, o Núcleo 1 que desenvolve as atividades de Futsal, e o Núcleo 2 que desenvolve o Futebol na Areninha Lucimário Nunes Caitano (Figura 16), as atividades ocorrem de segunda a sexta-feira no período da tarde, com as turmas divididas de acordo com a idade dos beneficiários.

Figura 16 - Areninha Lucimário Nunes Caitano



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

As inscrições ocorrem na sede do Instituto Lucimário Caitano, sendo necessário que os seguintes requisitos sejam atendidos para matrícula, sendo eles: idade entre 5 e 17 anos,

ser residente de Maracanaú e estar matriculado na rede ensino. Em seguida é entregue a ficha de inscrição, que solicita os dados da criança ou do adolescente para o cadastro, e é solicitado documentos para atestar os requisitos, como a declaração escolar, sendo exigida com o objetivo de a educação ser um dos requisitos de avaliação, visto que o atleta tem que conciliar o esporte com as notas. Atualmente, em 2023⁷ contabiliza 339 crianças atendidas, sendo 189 na escolinha de futebol e 150 na escolinha de futsal.

A gestão ainda conta com um cadastro de reserva, quando não há vagas para a modalidade escolhida, o responsável preenche a ficha e espera o contato da direção para que a matrícula seja efetuada. O projeto é gratuito e conta com professores voluntários e estagiários, realiza o acompanhamento da presença dos atletas por meio de chamada e há grupos no WhatsApp com os pais para justificarem eventuais faltas e comunicar sobre os eventos, além de possuir uniforme para todos os participantes.

De acordo com Gohn (2011 apud. SILVA e GODÓI, 2015), após o período do regime militar brasileiro, o Poder Público altera o jogo e as Políticas Sociais passam a “flexibilizar” a atribuição do Estado no atendimento às demandas da sociedade, transferindo a responsabilidade de execução dos programas sociais, mas se mantendo titular da gestão e controle de recursos por intermédio de parcerias em projetos. Assim, o financiamento de início ocorria por meio de edital lançados pela prefeitura do município, entretanto com o tempo houve a necessidade de se reinventar e procurar parceria com outras entidades, ocorrendo uma maior aproximação com o setor privado, assim o gestor administrativo está em constante diálogo com as empresas presentes no entorno do bairro.

Em 2022, uma emenda parlamentar permitiu que o projeto fosse impulsionado financeiramente, assim em 2023 foram entregues materiais esportivos junto ao Ministério do Esporte, sendo distribuído uniformes para os atletas, e materiais esportivos para a instituição. Além disso, a verba conseguiu contemplar outras ações da organização, visto que foi construída uma academia de lutas. A seguir imagem do dia da ação de entrega:

⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CuFSXkPOURT/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

Figura 17 - Ação de entrega de materiais esportivos



Fonte: Instagram Institucional ILC (2023).

Em virtude do exposto, é possível concluir que o Projeto Esporte é Nossa Energia surge devido a demanda da comunidade por sua manutenção, devido ao fato de ter perdido o principal financiador, com isto a organização do Terceiro Setor procura se estruturar como instituição sólida para transformar as políticas públicas esportivas da região. Para Cury (2001) uma das exigências para a proposta de transformação social trazidas as organizações é desenvolvimento de uma nova mentalidade que estimula um trabalho conjunto e compartilhado para atender o interesse comum.

Com isto, é necessário compreender a dinâmica de elaboração de um projeto social que perpassa por três dimensões, sendo elas o processo lógico, que é quando é estabelecido o conteúdo de forma precisa para as ações, o processo comunicativo, isto é, o projeto deve ser resultado de uma construção coletiva, e por último um processo de cooperação e articulação, sendo preciso compartilhar o plano como o todo (CURY, 2001).

O Instituto Lucimário Caitano, como ator de políticas públicas, desempenha suas atividades em união com diversos atores, como empresas privadas e o poder público, visando trabalhar em conjunto para então poder aumentar sua visibilidade e credibilidade em prol da promoção de políticas públicas de esportes. Como aborda Cury (2001):

O estabelecimento de parcerias traz muitas vantagens. Através das parcerias ganhamos maior racionalidade na utilização de recursos que são escassos. A parceria também empresta maior visibilidade, credibilidade e força, já que, atuando em bloco, nosso poder de pressão sobre as entidades financiadoras e/ou formuladoras de políticas públicas aumenta. (CURY, 2001, p. 54)

O ILC conta com o auxílio das redes sociais para se consolidar e publicar informações, utilizando as ferramentas do Facebook, ativa desde 2010 e conta com 5.200 mil seguidores, e do Instagram, ativo em 2019 e conta com 4 mil seguidores, para fortalecer suas ações. Por intermédio deles, publica suas parcerias, ações sociais, as inscrições dos projetos e o andamento deles. Além de divulgar formas de fazer a diferença, como por meio da doação do imposto de renda para o fundo municipal da criança e do adolescente do município. Cury (2001) destaca sobre a necessidade de articulação por meio de parceira e das redes para potencializar as ações:

As redes sociais são, hoje, instrumentos altamente eficazes na mobilização dos agentes sociais para ações coletivas dentro do espaço público, auxiliando no fortalecimento institucional das organizações, na troca de experiências, de capacitações sistemáticas etc. Também constituem elemento facilitador na captação de recursos e um importante aliado no aumento da visibilidade e credibilidade das várias organizações. (CURY, 2001, p. 55)

Por fim, é possível inferir que há futuro para a organização devido a forma que ela se apresenta para a sociedade, as parcerias que vem realizando e tempo que está presente no município. Entretanto, ainda é necessário que o Instituto realize mais estudos sobre como ocorre o ciclo de políticas públicas e que seu conhecimento seja difundido entre todos os colaboradores, visto que é necessário paciência para construir um caminho duradouro.

Para observar mais a temática, o próximo capítulo apresenta a percepção dos gestores e beneficiários sobre o projeto social e a sua implementação na comunidade, e o impacto percebido na vida dos atletas. Dessa maneira, é factível observar as problemáticas características do tema.

6 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Este capítulo apresenta compreensão sobre a percepção do gestor e dos beneficiários do Projeto Esporte é Nossa Energia, além disso apresenta o perfil dos atletas. Como mencionado foi discutido anteriormente, os projetos sociais esportivos são utilizados constantemente com a intenção de atingir um determinado público-alvo. Em razão disso, foi encontrado o seguinte perfil de beneficiários, são estudantes do sexo masculino, com idade entre 5 e 17 anos, que são residentes do município de Maracanaú.

A escolha dos atletas que foram entrevistados ocorreu quando a pesquisadora em contato com o gestor esportivo, Jaílton Firmino, foi apresentada sobre as divisões das turmas e os horários que as atividades eram realizadas, assim foi escolhida a turma do sub 12 do núcleo de futsal que ocorre às terças-feiras e quintas-feiras, das 17:00 às 18:00. Paralelo a isso, foi solicitado a permissão aos responsáveis dos atletas menores de idade para que fossem indagados sobre a percepção que possuem sobre o projeto. No dia marcado para a entrevista, foi pedido ao professor responsável que indicasse atletas que estavam no projeto desde 2022, com a indicação, os beneficiários foram explicados sobre o passo a passo do trabalho de conclusão de curso e apresentados ao termo de assentimento que apresentava todos os seus direitos. Em virtude disso, os seus nomes foram preservados.

Os entrevistados foram com o Jaílton Firmino, 58 anos, graduando em administração, gestor esportivo há 2 anos da instituição, e com os seguintes beneficiários: atleta 1 de 12 anos, estudante, participa do projeto há mais de dois 2 anos, atleta 2 de 11 anos, estudante, beneficiário desde 2021, e atleta 3 de 11 anos, estudante, iniciou no núcleo de futsal em 2022, mas participava antes da modalidade futebol.

As entrevistas tinham o propósito de entender a visão dos atletas sobre a importância de projetos esportivos para comunidade, a motivação para estarem participando e o impacto que era enxergado. Além disso, foi entrevistado o gestor esportivo com o propósito de coletar informações mais específicas sobre a instituição que não estava disponível nas redes sociais da instituição.

As entrevistas aconteceram na sede do instituto, marcadas previamente com o gestor por meio da ferramenta WhatsApp, sendo apresentado o propósito da pesquisa no início e solicitado a permissão para usar as informações adquiridas.

Para Ximendes (2011) um projeto é um avanço das ações a serem realizadas para alcançar um dado objeto. Segundo o gestor do local o objetivo principal da instituição é implementar projetos esportivos na região e isto se encontra justificado pela seguinte fala:

Abrangemos mais projetos esportivos porque é uma área carente da região, com a alta demanda se eu tivesse três ginásios, eu lotaria três ginásios com atletas, se eu tivesse três areninhas, eu lotaria três areninhas para você ver como nossa área é carente de projetos. (Jaílton, 2023, *sic*).

Para Gonçalves (2003, p. 172 apud. Guedes et. al 2006) a legitimação dos investimentos em projetos sociais se encontra na justificativa de afastar as crianças do mundo do crime, das ruas e das violências, pretendendo ocupá-las com diversos tipos de atividades. O gestor foi abordado sobre o objetivo do projeto analisado que gira em torno de diminuir a ociosidade das crianças e atender uma demanda local, pautando em ocupar as crianças tanto a atividade física que possa ajudar também na parte educacional.

Tenta tirar a ociosidade das crianças, tirar elas de dentro de casa e do celular, e mostrar a realidade deles no esporte. Tornando a educação um parceiro, todos os nossos estudantes devem estar matriculados na escola, tem que estar estudando, a criança não pode abandonar a escola. O atleta tem que saber conciliar as duas coisas (Jaílton, 2023, *sic*).

Entre as respostas dos entrevistados foram encontradas opiniões similares sobre a razão de acharem importante implementar projetos esportivos na comunidade, compartilhando da ideia que afastaria dos perigos que rondam a região, visto que Maracanaú é uma das cidades mais violentas do país⁸, diminui o tempo de uso do celular e ajuda na saúde dos participantes.

Se afastar do crime, a maioria das mães colocam os meninos aqui para tirar eles do celular, afastar das ruas. É importante para tirar os meninos da rua. (Atleta 1, 2023, *sic*)
É muito bom porque ajuda e incentiva as crianças e adolescentes que ficam no celular a fazer um esporte e se tornar saudável (Atleta 2, 2023, *sic*)
Para ter mais Saúde e mais momentos de se divertir (Atleta 3, 2023, *sic*)

Entendendo a missão da atividade e como ela é percebida pelos usuários, foi compreendido que há diferença entre a opinião do gestor e dos beneficiários dos projetos sobre qual é o intuito da sua implementação. Para Jaílton, é uma forma de diversão, de tirá-los de casa e ocupá-los por meio do desenvolvimento de práticas esportivas.

Não é o projeto para formar campeões, é um projeto para desenvolver atividades físicas para crianças, ensinar o básico de futebol de salão e futebol de campo. Mas não é um projeto para campeonato, quando há, escolhemos os melhores de cada categoria e se precisar de reforço damos um jeito. (Jaílton, 2023, *sic*)

⁸ Saiba mais em: <https://cearaagora.com.br/maracanaue-caucaia-e-estao-entre-as-50-cidades-mais-violentas-do-brasil-aponta-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>

Enquanto os beneficiários acreditam que se trata da porta de entrada para o futsal profissional, com é visto quando indagados sobre o que motiva a estarem participando e é consenso a aspiração por um futuro na profissão.

Para me tornar jogador de futebol (Atleta 1, 2023, *sic*)
 Primeiramente me motivo nos jogadores profissionais que iniciaram no futsal (Atleta 2, 2023, *sic*)
 Me motivo para ter mais saúde e por causa dos jogadores de futsal, vejo uma oportunidade (Atleta 3, 2023, *sic*)

Os atletas entrevistados são estudantes do ensino fundamental, sendo o atleta 1 e Atleta 3 pertencentes à rede pública de ensino, e Atleta 2 da rede particular, perguntados sobre a forma que conheceram o projeto, foi possível inferir que o projeto está consolidado na comunidade, possuindo diversas ferramentas de promoção entre os maracanauenses, visto que as respostas estavam sempre ligadas aos conhecidos que indicaram e os colegas que incentivam a participar.

Conheço o projeto faz bastante tempo, mas não participava antes. Aí comecei a estudar na escola próxima ao Instituto e decidi começar (Atleta 1, 2023, *sic*)
 Pelo Márcio Caetano (gestor administrativo) que é amigo do meu pai e pelos meus amigos que já treinavam aqui e me incentivaram (Atleta 2, 2023, *sic*)
 Meu primo que me apresentou (Atleta 3, 2023, *sic*)

Com a entrevista, foi possível extrair que os beneficiários moram ou no bairro que a organização se localiza ou no entorno dela, participando apenas do futsal de salão na organização, entretanto Atleta 3 já foi integrante do núcleo 2 por cerca de 7 anos e Atleta 1 participa do Futebol âncora, uma escolinha de futebol fora do instituto e mais próxima da sua casa. Quando indagados da razão pela escolha da prática esportiva desenvolvidas no núcleo 1, obtive as seguintes respostas:

Melhora a saúde, ter um bom desempenho e ser jogador de futebol. (Atleta 1, 2023, *sic*)
 Futsal acho um esporte muito bom, porque ajuda a pessoa a melhorar e é o primeiro passo para você se tornar um jogador (Atleta 2, 2023, *sic*)
 Me adapto no futsal mais do que no futebol de campo (Atleta 3, 2023, *sic*)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é necessário que se tenha um controle com a rotina de crianças e adolescente, obtendo cuidado com o uso excessivo de tela, visto que pode trazer consequências como dificuldade de comunicação e problemas

oftalmológicos. Para a OMS é preciso estabelecer um tempo específico para as atividades físicas, tempo de tela e qualidade de sono. Assim há uma busca dos pais por atividade que ajude a desenvolver os alunos, como o projeto analisados. Das crianças entrevistadas, 2 tinham acesso ao celular e costumavam usar de 3 a 5 horas durante o dia. Sendo indagados sobre diferença entre o período anterior a entrada e durante o período de participação, houve respostas positivas quando a mudanças.

Aumentou a quantidade de colegas e as notas escolares. (Atleta 1, 2023, *sic*)
 Condicionamento físico melhorou quando entrei aqui, comecei até a jogar melhor, conheci um bocado de amigos e fiz um bocado de amizade, meu tempo de celular diminuiu e as minhas notas melhoraram (Atleta 2, 2023, *sic*)
 Sim (Atleta 3, 2023, *sic*)

Ademais, foi percebido que tais atividades aumentaram as notas escolares, a quantidade de amigos, diminuiu o tempo de uso de telas e melhorou o condicionamento físico dos entrevistados. Para Pereira (2013) o Terceiro Setor institucionalizou o seu espaço na sociedade, atuando de forma dialógica, com suas ações implementadas em espaços organizados da sociedade civil. O Projeto Esporte é Nossa Energia trata-se de um espaço para a comunidade que está em constante processo de avaliação, realizando conversas com os atletas e pais para entender o que precisa melhorar, sendo um local de abertura para atender as necessidades da comunidade, uma de suas metas que costuma ser sempre sendo alinhada é quanto o desempenho escolar, em virtude disso, encontrou uma forma de aplicar uma ação para incentivar os alunos a melhorarem quanto o seu rendimento acadêmico, sendo criado o Criança Nota 10, que consiste em premiar os alunos que obtiveram as melhores notas.

Criança nota dez, prêmio para os alunos que tiveram as melhores notas. Criamos algumas regras, entre elas quem tinha mais 10 e lotes para sorteios com os atletas que enviaram o boletim. É só 1 entre 125 teve nota 10 em todas as matérias no 1 e 2 bimestres, e ele foi premiado fora do sorteio para que vissem ela como exemplo e se esforcem mais para a premiação do próximo semestre. Porque nosso intuito não é competitivo, nosso intuito é que a criança faça o esporte, mas também não esqueça a escola. (Jaílton, 2023, *sic*)

Entretanto mesmo procurando fomentar a participação e melhorar o projeto, a organização ainda encontra obstáculos com a família que não participa de forma ativa, visto na quantidade de beneficiários que participaram do Criança Nota 10, de 339 praticantes, apenas 125 enviaram o boletim, o gestor espera que na segunda edição da ação a adesão aumente. Sobre as potencialidades, a expectativa é de continuar crescendo dentro do município, tornando

seu nome cada vez mais presente na comunidade, formular mais projetos e participar de editais para conseguir verbas para a instituição, além de conseguir mais parcerias.

Encontramos como obstáculo a falta de apoio, até mesmo com os pais que não participam tão ativamente, estamos tentando quebrar esta barreira. Para o futuro pretendo formular mais projeto e conseguir mais verba para os vigentes. (Jaílton, 2023, *sic*)

Consolido a entrevista alinhando a pergunta com aquilo que fez o projeto ser implementado, ou seja, como é a realidade dos meninos quando estão em quadra, o sentimento que é transmitido em competição, as memórias que foram criadas. O clima na quadra é sempre de alegria, de diversão e de conquista de metas, os relatos giram em torno das competições que participaram, dos gols que fizeram ou pegaram e das brincadeiras com os colegas.

Sim. De uma competição que participei e ganhamos. (Atleta 1, 2023, *sic*)
Eu tenho muitas memórias boas aqui das brincadeiras com os meus amigos. E um momento marcante foi quando fiz o meu primeiro gol (Atleta 2, 2023, *sic*)
Sim, de um campeonato esportivo que participei e me sai bem (Atleta 3, 2023, *sic*)

O Esporte é visto como uma ferramenta de mudança social, com uma pluralidade de relações envolvidas, sendo importante para o desenvolvimento dos participantes. A ONG trabalha envolto da participação popular, procurando atender as necessidades que lhe são apresentadas enquanto implementa os projetos vigentes. A constante mudança da sociedade faz com que seja necessário trabalhar com tal tema, entender a forma com que a implementação de políticas públicas é percebida pelos usuários facilita compreensão da inserção de projetos sociais na comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho esforçou-se para entender o Terceiro Setor como implementador de políticas públicas por meio da observação do Instituto Lucimário Caitano (ILC), como ator de mobilização popular e concretizador de projetos sociais, junto a percepção dos atletas participantes do Projeto Esporte é Nossa Energia do sub 12 de futsal que participam do projeto desde 2022.

A maneira de concretização da pesquisa aconteceu a partir da abordagem qualitativa, por meio da análise bibliográfica de documentos e da observação simples no cenário da pesquisa. No que se refere as ferramentas de coleta de dados, a entrevista com o gestor do ILC e a análise do perfil da instituição permitiu traçar o panorama do local, apresentado sua história, suas ações e os projetos implementados. Além disso, a visão dos atletas permitiu que o estudo continuasse.

Para se atingir a compressão da ótica dos beneficiários sobre o processo de implementação de políticas públicas para crianças e jovens por meio do Projeto Esporte é nossa energia, no ILC, definiu-se os objetivos específicos. O primeiro foi relatar a história e as ações da instituição, verificou-se que há mesma está atuando há 40 anos e aplicando atividades com caráter esportivo, entretanto, há ações em outras áreas, como na educação, na assistência e na empregabilidade.

Em seguida, procurou identificar como ocorre o processo de implementação do Projeto Esporte é Nossa energia e a visão dos atletas do sub 12 do futsal sobre a importância de projetos esportivos. A análise permitiu concluir que tal ação encontra-se consolidada na comunidade impactando de forma positiva na vida das crianças e dos adolescentes inscritos.

Com isso, a hipótese do trabalho de que o Terceiro Setor consegue suprir as demandas deixadas de lado pelo Estado e que afeta a vida dos envolvidos de maneira positiva confirmou-se, em razão dos relatos apresentados que mostra a construção de espaços que motivam os beneficiários a se esforçarem por seu rendimento tanto dentro quanto fora da quadra. Além, de ser observado que a organização já está em atividade há 40 anos, mostrando sua eficácia na gestão do setor e como instrumento de mobilização popular.

Sendo assim, a organização da sociedade civil apresenta-se como executor de projetos sociais para crianças e adolescentes no município de Maracanaú, possuindo reconhecimento entres os residentes do bairro em que se localiza e os do seu entorno, em virtude disso proporciona lembranças boas por sua realização e perspectiva de futuro no esporte para os beneficiários. Além disso, há um constante busca por ampliação da temática que giram as

suas políticas públicas, procurando formas para aplicar atividades que o grupo gestor enxerga como importante para serem inseridas na agenda de ações do local.

Os instrumentos de coleta de dados permitiram inferir os dados relevantes para traçar a pesquisa, visto que a organização está em processo de construção do site para disponibilizar informações, sendo o gestor esportivo e as redes sociais do local o maior detentor do conhecimento sobre os projetos ativos, a maneira que ocorre o financiamento e o número de matriculados em cada modalidade.

Foi percebido que a aplicação do Projeto Esporte é Nossa Energia ocorre há mais de 15 anos pelo ILC, encontrando um caminho de evolução durante os anos de implementação, com ampliação das modalidades, participação em campeonatos, acompanhamento dos atletas e ações inclusivas para melhorar rendimento. Mostrando que como as OSC está em processo de evolução para continuar aplicando seus trabalhos.

Quanto as potencialidades do ILC, a localização da instituição permite que estabeleça um diálogo com as empresas que estão presentes no polo industrial do município de Maracanaú, assim conseguindo mais parcerias e financiamento para os projetos vigentes. Além disso, a organização pretende continuar formulando projetos em decorrência da sua crescente mobilização por reconhecimento.

Em relação as dificuldades encontradas pela organização, há a falta de apoio por parte dos responsáveis pelos atletas que não participam ativamente das reuniões, tal fato é importante em decorrência da procura do ILC de alinhar suas as metas com as expectativas dos pais, fazendo surgir as ações mais focalizadas, como o Criança Nota 10.

Em pesquisas futuras, pode-se traçar o perfil dos usuários de maneira quantitativa procurando entender qual é o público mais impactado pelo projeto, analisando por meio do critério da idade, escolaridade, religião, renda, benefícios sociais recebidos, entre outros, para que o objeto de estudo seja visto em sua totalidade.

Diante disso, é notável que o trabalho do Instituto Lucimário Caitano é um modelo de organização dentro de Maracanaú, sendo reconhecido como pioneiro na participação popular e estabelecendo-se de acordo com os anos. Sendo notável o apego dos gestores em dar continuidade no trabalho da instituição e em conseguir financiamento de diferentes atores para a manutenção da instituição.

Por fim, ressalta-se a relevância da temática, visto que permite que a abordagem multicêntrica do campo de políticas públicas seja validada e continuamente estudada, evidenciando os diferentes atores que buscam atender as demandas e as necessidades da comunidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 13 set. 2023.
- BRASIL. [Tribunal de Contas da União]. **Política pública em dez passos** / Tribunal de Contas da União. – Brasília, DF: Secretária-geral de Controle Externo; Secretaria de Orientação, Métodos, Informações e Inteligência para o CE e o Combate à Corrupção (Soma) [2021]. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/data/files/1E/D0/D4/DF/12F99710D5C6CE87F18818A8/Politica%20Publica%20em%20Dez%20Passos_web.pdf
- CARVALHO, M. do C. B. **Elaboração de projetos sociais**. In: ÁVILA, C. M. (Org.). *Gestão de projetos Sociais*. São Paulo: AAPCS, 2001.
- CONSULTA CNPJ. **Instituto Lucimário Caitano**. Disponível em: <<http://cnpj.info/Instituto-Lucimario-Caitano>>. Acesso em: 20 out. 2023.
- CURY, T. C. H. **Elaboração de projetos sociais**. In: ÁVILA, C. M. (Org.). *Gestão de projetos Sociais*. São Paulo: AAPCS, 2001.
- ON BOARD SPORTS. **Associação Menina Olímpica cria escolinha de futebol feminina no Ceará**. Disponível em: <<https://onboardsports.pressroom.com.br/406874ea79/associacao-menina-olimpica-cria-escolinha-de-futebol-feminina-no-ceara.html#>>>. Acesso em: 21 out. 2023.
- FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- GOLDENBERG, Mirian. **(Re) Aprendendo a olhar**. In: _____. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GUEDES, S.; Davies, J. D.; Rodrigues, M.; Santos, R. M. **Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa**. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 12. ANPUH, 2006, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resources/rj/Anais/2006/conferencias/Simoni%20LGuedes,%20Julio%20Davies,%20Michelle%20ARodrigues%20e%20Rafael%20MSantos.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.
- IBGE. **Maracanaú (CE) | Cidades e Estados** | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/maracanau.html>>. Acesso em: 19 out. 2023.
- MAPA DAS OSC. **Mapa das OSC -**. Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa>>. Acesso em: 16 out. 2023.

ESCOLINHA DE TRIATHLON. **Maracanaú | CE – Escolinha de Triathlon**. Disponível em: <<https://escolinhadetriathlon.com/portfolio-item/maracanau-ce/>>. Acesso em: 21 out. 2023.

MARACANAÚ. **Guia de Investimentos de Maracanaú** - Prefeitura de Maracanaú. Disponível em: <<https://www.maracanau.ce.gov.br/guia-de-investimentos-de-maracanau/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

MARACANAÚ. **História de Maracanaú** - Prefeitura de Maracanaú. Disponível em: <<https://www.maracanau.ce.gov.br/historia-de-maracanau/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, N. **Uma análise sobre as políticas sociais do Brasil e a “questão social” na contemporaneidade**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo10-desafiosedimensoescontemporaneasdodesenvolvimentoepoliticaspUBLICAS/pdf/umaanalisesobreaspoliticassociaisdoBrasile_a_questaosocial_nacontemporaneidade.pdf>.

MENDES, A. D.; AZEVÊDO, P. H.. (2010). **Políticas públicas de esporte e lazer & políticas públicas educacionais: promoção da educação física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas?**. *Revista Brasileira De Ciências Do Esporte*, v. 32, 2010, p. 127–142.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Métodos, técnicas e relações em triangulação**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Ednilsa Ramos de. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005. p. 71-103.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **OMS divulga recomendações sobre uso de aparelhos eletrônicos por crianças de até 5 anos**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/82988-oms-divulga-recomenda%C3%A7%C3%B5es-sobre-uso-de-aparelhos-eletr%C3%B4nicos-por-crian%C3%A7as-de-at%C3%A9-5-anos>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

NAJBERG, E.; BARBOSA, N. B. **Abordagens sobre o processo de implementação de políticas públicas**. *Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, São Paulo*, v. 3, n. 2, jul/dez. 2006. p. 31-45.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **O saneamento em MARACANAÚ | CE | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento**. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ce/maracanau>>. Acesso em: 9 out. 2023.

OLIVEIRA, E. A. ; GODÓI-DE-SOUSA, E. . O Terceiro Setor no Brasil: Avanços, Retrocessos e Desafios para as Organizações Sociais. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, [S.l], v. 4, p. 181-199, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/10976>. Acesso em: 19 out. 2023.

OLIVEIRA, Sidney Benedito de. **Ação social e terceiro setor no Brasil**. 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/9192/1/DISSERTACAO%20SIDNEY%20BENEDITO%20DE%20OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 07 out. 2023.

PEREIRA, Milton. Terceiro Setor – **Contextualização**: o paradoxo chamado Brasil. In: PEREIRA, Milton (org.). *Gestão para Organizações Não Governamentais*. Florianópolis, 2013.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 1 ed., 2010.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas**: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, n. 16, dez. 2006.

STURZA, J. M; MACIEL, R. **Democracia, cidadania e Direitos Humanos**: A Conjuntura Atual do Estado Democrático de Direitos. *Argumenta Journal Law*, n. 23, 2016. Disponível em: <https://seer.uenp.edu.br/index.php/argumenta/article/view/503>. Acesso em: 09 out. 2023

TENÓRIO, Fernando (org). **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999.

TEODÓSIO, A dos S de S. **O terceiro setor e a cidade**: impasses, desafios e perspectivas de ação de ongs no poder local. *Organ Soc [Internet]*. 2004;11(spe):155–69. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-9110011>

TEODÓSIO, A. dos S. S. **O terceiro setor como utopia modernizadora da provisão de serviços sociais**: dilemas, armadilhas e perspectivas no cenário brasileiro. 2002. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/CiencSociais_TeodosioAS_1.pdf. Acesso: 18 out. 2023

XIMENES, A. C. A. **Projetos Sociais**. Fortaleza: CAPES/IFCE, 2011. 53p. ISBN 978-85-63953-24-7

**APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O GESTOR DO PROJETO
ESPORTE É NOSSA ENERGIA**

Nome:

Idade:

Cargo:

Sexo:

Há quanto tempo trabalha na instituição?

Nível de escolaridade:

Como surgiu o Instituto Lucimário Caitano (Associação de Moradores do Conjunto Novo Oriente)?

Qual o público-alvo das ações do Instituto Lucimário? Por que a escolha deste grupo?

Como ocorre o atendimento na instituição?

Vocês atendem só o público da cidade do Maracanaú ou também de outras regiões?

Quais são as ações e os projetos que estão sendo implementados pelo instituto? E quais foram idealizados pelo núcleo gestor?

Como é a estrutura do Instituto?

Quando surgiu o Projeto Esporte é a Nossa Energia? Qual o seu histórico e o público beneficiado?

A instituição tem parceria com o poder público ou com outras instituições do Terceiro Setor ou instituições privadas?

Quais são os obstáculos encontrados até aqui, e quais as potencialidades para o futuro?

Ao longo da sua vida, como é sua relação com projetos sociais? E o que te preocupa em relação ao impacto dos esportes na vida de crianças e adolescentes?

Como você acredita que as Organizações do Terceiro podem impactar na implementação de políticas públicas?

**APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS PARTICIPANTES DO
PROJETO ESPORTE É NOSSA ENERGIA**

Nome:

Idade:

Religião:

Sexo:

Escolaridade:

Tipo de estabelecimento que você estuda?

Reside em qual município?

Reside em qual bairro?

Tem acesso ao celular?

Costuma utilizar o celular por quantas horas?

Como conheceu o projeto Esporte é nossa energia?

Há quanto tempo faz parte do Projeto?

Participa de quais modalidades?

Por que decidiu por essas?

Participa de outros projetos do Instituto Lucimário Caitano? Qual (is)?

O que te motiva a estar participando do Projeto?

Enxerga alguma diferença entre o período anterior a entrada no projeto e durante a participação?

(Notas escolares, quantidade de amigos, tempo com uso de telas, condicionamento físico)

Qual é sua opinião sobre a importância de projetos de esportes para comunidade?

Você gosta de participar do projeto? Me conta uma memória boa sobre o período?

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário(a), do estudo que tem como pesquisadora responsável a aluna de graduação _____, de matrícula de número _____, do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará, que pode ser contatado pelo e-mail _____ e pelo telefone (85) _____ - _____. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevista com os gestores(as), os professores(as) e os usuários(as) do Instituto Lucimário Caitano, visando, por parte da discente a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso de graduação intitulado “Terceiro Setor como Implementador de Políticas Públicas: uma análise do Instituto Lucimário Caitano sob a Ótica dos Beneficiários, que tem o objetivo de analisar as ações do Instituto Lucimário Caitano, localizado na cidade de Maracanaú. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista com perguntas referentes ao objeto analisado. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos serão divulgados e publicados na pesquisa citada. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Assinatura do Participante/Responsável

Maracanaú, ____ de _____ de 2023

APÊNDICE D – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____ convido você a participar do estudo Terceiro Setor como Implementador de Políticas Públicas: uma análise do Instituto Lucimário Caitano sob a Ótica dos Beneficiários. Informamos que seu pai/mãe ou responsável legal permitiu a sua participação. Pretendo analisar o processo de implementação de políticas públicas para crianças e jovens por meio do Projeto Esporte é Nossa Energia, procurando narrar a história e as ações desenvolvidas pelo Instituto Lucimário Caitano (ILC), identificar como ocorre a execução do Projeto Esporte é Nossa Energia no ILC; apresentar a compreensão dos atletas de futsal do sub 12 do Projeto Esporte é Nossa Energia que participam desde 2022 sobre a importância de projetos sociais esportivos. Gostaríamos muito de contar com você, mas você não é obrigado a participar e não tem problema se desistir. Outras crianças e/ou adolescentes participantes desta pesquisa tem de 11 anos de idade a 12 anos de idade. A pesquisa será feita no Instituto Lucimário Caitano, onde os participantes irão ser encaminhados para um local onde serão perguntados sobre sua experiência enquanto atleta de futsal do Projeto Esporte É Nossa Energia. Para isso, será usado um questionário com perguntas abertas e fechadas, e um gravador. Caso aconteça algo errado, você, seus pais ou responsáveis poderão me procurar pelos contatos que estão no final do texto. A sua participação é importante para entender a importância de projetos esportivos para comunidade e os benefícios que podem ser observados na vida dos atletas. As suas informações ficarão sob sigilo, ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa serão publicados no Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, mas sem identificar os dados pessoais e os áudios das gravações dos participantes.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa Terceiro Setor como Implementador de Políticas Públicas: uma análise do Instituto Lucimário Caitano sob a Ótica dos Beneficiários. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva/chateado comigo. A pesquisadora esclareceu minhas dúvidas e conversou com os meus pais/responsável legal. Recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e quero/concordo em participar da pesquisa/estudo.

Maracanaú, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar a pesquisadora pelo e-mail _____ e pelo telefone (85) ____ - ____.